



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA



NOITE DE NATAL!

Há um murmúrio nas almas
Dum gozo espiritual!
Esquecem-se horas incalmas
É a noite de Natal. I.

A família reunida
Na paz das intimidades,
Doce comunhão da vida
Num desfiar de saudades.

No seu Presépio, o Menino,
Ali perto, resplendente,
Mostra um sorriso divino
Duma graça omnipotente.

As crianças, em redor,
Com fervor angelical,
Pintam um quadro de amor
Nessa Noite de Natal.

Numa infantil oração
Murmuram-lhe os seus segredos,
Com ingénua devoção
Pedem bombons e brinquedos

E o Menino, docemente,
Esboça um meio sorriso
E, a graça que mostra à gente,
E graça do Paraíso.

E sempre o Menino-Deus
Foi protector das crianças,
Escreve, manda dos Céus
Brinquedos e outras lembranças.

No presépio, na harmonia
De tão belo contra-luz,
Cheio de encanto e magia
Nasce o Menino e a Cruz

Gomo que uma oculta voz,
Dá um ar da sua graça,
Desponta dentro de nós
Em cada Natal que passa

E desde o Algarve ao Minho,
Dos Açores à Guiné,
O Natal é pergaminho
Da graça da Luz da fé

Das bênçãos que do Céu trás,
Numa prece, numa reza,
Eu peço ao Menino a paz
Para a terra portuguesa

Natal de 1962

Virgínio Pires

O Almirante Sousa Uva

foi condecorado pelo Governo Espanhol

O sr. Prof. Ibañez Martin, embaixador da Espanha em Lisboa, entregou ao sr. Vice-Almirante Joaquim de Sousa Uva, chefe do Estado Maior Armada, as insígnias da Grã-Cruz de Mérito Naval, com que o Governo Espanhol o acaba de agraciar.

A cerimónia assistiram, entre outras individualidades, os ministros do Exército, da Marinha e o Secretário de Estado de Aeronáutica, respectivamente srs. Coronel Cruz Cunha, Contra-Almirante Fernando Quintanilha de Mendonça Dias e General Francisco Chagas.

Fez o elogio do homenageado, que em 30 do corrente mês cessa as suas altas funções por ser atingido pelo limite de idade.

No final, o sr. Almirante Sousa Uva, num breve improvisado agradeceu a homenagem.

Por tal motivo, felicitamos o ilustre algarvio.

Estampas de um velho álbum

O Natal e a Saudade

As páginas de memórias têm sempre interesse ainda que escritas por quem, em vida, não tivesse alcançado a imortalidade. São apontamentos íntimos, geralmente sinceros, que encerram factos e relatam acontecimentos que fazem história. A vida humana é uma realidade preciosa, respeitável, digna de estudo, que ela se bata na mais impressionante das misérias, quer ostente as ofuscantes grandezas de certos predestinados.

RODRIGUES COELHO

TROVA

Ó mães, que embalais os filhos
Com olhar de amor profundo.
Devagar! Num berço às vezes
Anda o destino do mundo!

Júlio Brandão

Câmara informa!

A CAMARA Municipal tendo em atenção a falta de habitações para as classes economicamente débeis, vai adquirir terreno na Porta Nova junto às Escolas, para se edificar um bairro através das Caixas de Previdência.

Na 1.ª fase serão construídos 24 fogos e na 2.ª outros tantos.

A 1.ª fase entra dentro em breve em execução.

Esclarece-se que a Câmara neste empreendimento apenas teve em mira beneficiar as classes menos abastadas e por isso vai dispendir trezentos contos sem qualquer lucro.

TERMINA no dia 30 do corrente mês, o pagamento voluntário do Imposto de Prestação de Trabalho. Depois desta data o pagamento só poderá ser feito mediante relaxe.

TAMBÉM termina no dia 30 deste mês, o pagamento voluntário da 2.ª prestação da licença de estabelecimento comercial e industrial.

TÊM-SE verificado de noite actos certamente praticados pelo rapazio desenfreado que não só não abonam a sua educação como vai obrigar esta Câmara a medidas severas.

Tavira é uma terra civilizada e portanto todos nós temos de colaborar na manutenção do seu bom nome chamando a atenção daqueles que por má formação a quizerem deslustrar.

A Policia não chega, e consequentemente a Câmara entrega a cidade à guarda dos próprios tavirenses.

O Povo Algarvio

deseja aos seus colaboradores e assinantes

BOAS FESTAS

Natal Divino e Humano

Na mão do tempo se abre o album de imagens do Natal e o Homem, eterna criança, pára em contemplação.

Uma a uma, as folhas vão virando, mostrando as cores suaves das estampas da festa da família, debruadas de minio e oiro em vinhetas onde esplende a luz do cepo de azeite ou da urgueira e gaimão humilde, entre margens finas e brancas da geada, alva como o velino.

Lá passam as consoadas da família, quentes, de coração a arder entre as achas, na lareira, doces como o fio de mel que escorre dos fritos. Trocam-se saudações, lembranças de amizade, num imperativo de alegria e carinho.

Passam ranchos de camponeses anunciando a grande novidade: «O menino é já nascido, mesmo às portas de Belém!» e os anjos nubivaços atiram regaçadas de estrelas.

Tinem garridas e repicam sinos dizendo ao vento que a

Continua na 2.ª Página

Aliança Francesa de Faro

Lições em Tavira

Informamos os nossos leitores que no dia 4 de Janeiro próximo pelas 16,30 horas, terão início, na sala da Biblioteca Municipal, as Lições de Língua Francesa

As aulas serão dirigidas pela Ex.ª sr.ª D. Alzira Viegas de Brito que, não obstante ser portuguesa de nascimento, fez toda a sua preparação em França, para onde foi apenas com três anos de idade, como, aliás, já no nosso último número informámos os nossos leitores.

As inscrições para o novo curso devem ser feitas na nossa redacção, inscrições que os alunos do ano anterior deverão renovar se quiserem continuar a frequentar as respectivas aulas.

São condições para frequência das aulas, a inscrição, como sócio, Aliança Francesa de Faro, mediante o pagamento da quota mensal de cinco escudos, e o pagamento da mensalidade de cinquenta escudos.

Informações

Esta aberto concurso para o provimento do lugar de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, na vaga aberta pelo falecimento do sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

O problema dos frutos secos do Algarve foi apresentado pelo Dr. Jorge Correia na Assembleia Nacional

O problema dos frutos secos do Algarve que se arrasta há tanto tempo com prejuizo para os produtores algarvios foi exposto com toda a clareza na Assembleia Nacional, pedindo para já a promulgação de medidas postas pelo Governo que disciplinem uma tão importante actividade que até à data só tem provocado desorientação e perturbado a economia do Algarve em beneficio dos grandes potentados, que se permitem manter em Faro uma bolsa privativa para os preços dos frutos secos espalhando pela provincia os seus satélites que sabem nas épocas próprias da crise de rendimentos agrícolas fazer baixar a sua balança de mercadorias obrigando os menos abastados, como rendeiros, meeiros e pequenos proprietários, a entregar os produtos por preços por vezes irrisórios. E assim, tal como o nosso jornal de há muito vem clamando, se tem debatido o Algarve neste mar encapelado contra a fúria de certos tubarões.

O Dr. Jorge Correia apresentou os esquemas para a solução de tão importante problema examinando em pormenor salientando que o grupo denominado frutos e sendo sem dúvida, o de maior projecção na economia da provincia

Continua na 3.ª página

Major José Castro Sousa

Foi promovido ao seu posto actual pela última Ordem do Exército, o sr. Major José Castro Sousa, oficial distinto, que já há tempo vinha desempenhando, com muita competência, o cargo de Director do Centro de Instrução de Sargento Milicianos de Infantaria, desta cidade, funções que, pela referida Ordem do Exército, passa a exercer com carácter efectivo.

Por tal motivo, endereçamos áquele nosso prezado amigo as mais cordiais felicitações, com votos de muitas prosperidades no desempenho do cargo de Comandante Militar de Tavira que em breve virá ocupar, logo que termine o curso no Instituto de Altos Estudos.

Monte-Plo Artístico Tavirense

Esta benemérita Associação de Socorros Mútuos local comemora o 105.º aniversário da sua fundação promovendo na próxima quinta feira, 27 do corrente, pelas 16 horas, no Teatro António Pinheiro uma sessão cinematográfica dedicada aos filhos maiores de seis anos dos seus associados.

Exibir-se-á o filme Joselito o Pequeno Pastor, em eastmancolor, fornecido pela Astória Filmes.

Continua na 2.ª página

O Natal e a Saudade

Continuação da 1.ª página

discuto a categoria intelectual de quem escreve memórias, aceito-as todas como boas e nelas há que aprender.

Nada melhor para avivar a fé, recôndita nas almas hesitantes ou fanatizadas por doutrinas materialistas, do que a meditação nos mistérios do Universo e da Vida, bem como nas misérias do Mundo e nas incertezas do futuro. Assim, parece que, nesta quadra, a fé toca todas as almas, pois que em todos os lares é festejado o nascimento do Messias com a colaboração dos indiferentes em matéria religiosa e até dos incrédulos.

Voltando atrás 45 anos, recordo do meu canhenho o que foi a noite de Natal de 1917, no front da Flandres.

«É meia-noite; não oiço aqui — tão longe — a voz dos sinos da igreja de Santa Maria da querida Tavira, cujo som metálico, mas harmonioso, ecoa por toda a cidade, no silêncio da noite, chamando à Missa do Galo os tavirenses, som que vibra e penetra revolvendo emoções e saudades de outras eras. Nem pasmo encantado em frente do presépio da avó com um lindo Menino Jesus rosado e meigo, de braços erguidos, mais os santinhos ocupando os respectivos lugares, e as figurinhas de barro cromado a caminho estábulo sagrado. Os reis, grandes senhores, curvados, rendidos ante a Majestade divina. As searilhas, os ramos de seita e até laranjas de ouro decoram o presépio. Nessa infância que se repete em simplicidade de espírito, levava horas contemplando este quadro feito de poesia e humildade.

«Esta Flandres, simpática e sinceramente católica, passa mais um Natal amortalhada em neve e mutilada no seu corpo, com heroico estoicismo.

«Longe da família mas integrado noutra família — a militar — embora no isolamento do homem afectivo que tudo tem de esquecer para viver somente pela Pátria, a quem entregou a alma e a vida na plenitude, não pode deixar de guardar umas horas de recolhimento que o leve até junto dos entes queridos, nesta noite em que o Mundo e a Igreja glorificam a Família.

«Neve, muita neve, placas de gelo nos drenos que sulcam estas terras, árvores nuas erguem os braços suplicantes ao céu. Planície infinda, branca, como se sobre ela se estendessem um enorme e casto lençol de linho. Eis a paisagem que meus olhos abrangem, deslumbrados. Caminho,romeiro da saudade, sobre este chão macio. Vou ao cruzamento das estradas e passo junto ao Calvário de La Fosse. Cristo nu, coberto de neve sob a luz do luar, parece tiritar. Este luar que lhe banha o corpo de uma claridade de prata, traspassa, fazendo aumentar a algidez da morte.

«No calvário que defende o cruzamento destas estradas, Cristo tem as dimensões natu-

Retalhos desta Lisboa

Continuação da 6.ª Página

Clube, — e sentimos com isso um orgulho muito grande — os prémios conquistados pelos rapazes do Ginásio, em autêntica luta desportiva através das estradas de Portugal. Como igualmente foi grande a nossa satisfação por constatar o respeito com que hoje é olhado nos meios ligados ao Ciclismo esse Clube modesto que lá longe, perdido no nosso Algarve das amendoeiras em flor, luta briosamente pela prestígio de Tavira!

As palmas vibrantes que ouvimos ao receber os «vossos» prémios e as palavras simpáticas dirigidas ao Ginásio de Tavira pelo Ex.º General Correia Leal, figura dinâmica de desportista nato e Presidente do Comité Olímpico Português, quando nos fez entrega da «Taça Olímpica», endereçamo-las nos, a vocês, ciclistas da minha terra e a essa meia dúzia de «rapazes» da minha geração que num dia, que já se vai perdendo na bruma do Tempo, fizeram nascer num banco da Praça, af no coração da Veneza Algarvia, esse Clube de que hoje tanto nos orgulhamos!

Os prémios recebidos foram os seguintes:

Trofeu I Circuito de Montsanto — Independentes: 2.ª Equipa (1.º individual).

Taça Olímpica — Campeonato Regional.

Taça Campeonato Nacional de Fundo — Iniciados: (1.º individual).

Taça Consagração — 24.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Taça Consagração — 25.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Medalhas — Octávio Trinta, Campeonato Nacional de Fundo, 1.º classificado; João Baptista, Campeonato Nacional de Fundo, 2.º classificado; Alfredo Albino, Campeonato Nacional de Fundo, Amadores Júniores, 2.º classificado.

Foram também recebidos vários prémios em dinheiro ganhos pelos ciclistas na última Volta.

rais do homem, por isso a sua imagem, aqui isolada, inspira amor e confiança ao que marcham para as trincheiras.

«Volta a cair a neve como lenta e melódica chuva de pétalas brandas, tudo cobrindo com sua imaculada pureza os campos sagrados onde repousam os mortos, os canhões hiantes, as catedrais e também as monturas.

«Os very lights, verdes e vermelhos, sobem lentamente ao céu, pondo uma mancha alacre e paradoxal nestes campos ermos de líria branca. O clamor da artilharia, mansa nesta noite santa, faz-se ouvir com intervalos, enquanto que as metralhadoras continuam atentas e rugidoras.

«Retorno — e encontro-me só, no meu quarto esburcado e remendado no tecto. Acendo as velas e levo-as até junto dos retratos queridos. A neve continua a cair. Natal! Natal e saudades...

Natal divino e humano

Continuação da 1.ª Página

igreja está repleta de fiéis e o oficiante, paramentado de branco e ouro, dá o Menino a beijar, no meio duma nuvem de incenso.

Passam também as imagens vivas dos Natais da infância, pejados de brinquedos, envolvidos no véu do maravilhoso.

E passam ainda as figuras do Presépio, há séculos passadas, admirando o milagre, na bíblica inocência de quem desconhece a dúvida.

As figuras do presépio não podem ficar reduzidas a pura ilustração, apenas, dum acidente de graça e de verdade, no papel de testemunhas humanas do episódio divino.

Cada uma delas profere uma sentença do código do amor e todas desempenham a identidade duma função única: exaltar e servir a Criança divina, paradigma dos filhos dos homens.

O berço mais humilde guardou o maior destino.

Cristo nasceu na noite escura ao frio do desabrigado Inverno, destinado a trazer à terra o fogo da Caridade e a ser, como lhe chamou a Águia de Patmos, a luz do mundo.

O ariolo sagrado, à beira da ara santa, no dia da apresentação, soletrou-Lhe a sina pungente: posto no Mundo para sinal de contradição. E o próprio Jesus se chamava a si pedra de escândalo.

Entretanto os anjos cantam, os pastores acodem com oferendas, os vizinhos alegram-se, os reis adoram.

Nas paredes rupestres da lapinha de Belém escreveu o Filho de Deus os direitos de todas as crianças e, por mais denso que seja o futuro, apenas a vida alvorece, arde como chama que é um crime apagar.

Embora pedra de escândalo ou sinal de contradição, com a alma cravada no lenho da anormalidade, ou trazendo consigo a adaga que há-de sacrificar a própria Mãe, devem-se à Inocência os sentimentos expressos nas bíblicas figuras do presépio de Belém.

Porque, cada criança que nasce, inerme como a folha do Outono que o vento leva nos ares, poderá vir a ser o Salvador necessário em certo momento histórico que só o futuro conhece.

Que mãe é mais santa que aquela que morre pela vida do seu filho e que coração suporta a vida roubada a um inocente?

Felizes os corações que no ciclo do Natal podem reviver em paz os patriarcais costumes portugueses e em cada Natal humano sabem saudar o novo amigo que nos confia a sua fragilidade e fome de carinho.

É que, na derradeira página do livro do Natal que a velha mão do tempo de novo encerra, os nossos leitores possam ver a mesma estrela de prata de Belém a alumiar o seu lar e o seu coração, num porvir de felicidade e graça.

M. G.

Agradecimento

Maria Albertina Palmeira Borges e seu marido, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa de sufrágio por alma de sua saudosa mãe, que se celebrou no passado dia 4 do corrente, na igreja da veneranda Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, na data em que completaria cem anos de existência, se fosse viva.

A quantos assistiram ao piedoso acto exprimem aqui a sua indelével gratidão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

NATAL

Continuação da 1.ª Página

sa; existe sublime ternura para toda a criancinha, seja pobre ou rica, seja feia ou bonita. É o dia em que desejamos, mais do que noutra ocasião à nossa volta quem muito nos quer e a quem muito queremos. É um dia de gratas recordações e não de incertezas e fortuitas previsões. É um dia que, acima dos demais, nos faz alegrar e sofrer: — alegrar pelo bem presente, sofrer por uma lembrança triste ou pela sensação actual duma situação confrangedora.

É o dia em que, nas próprias guerras, designadamente, e como exemplo na de 1914-1918, os exércitos inimigos, frente a frente, não lutam, demonstrando, assim, que afinal a humanidade seria mais feliz se, em cada ano, em vez de um dia de Natal houvessem trezentos e sessenta e cinco iguais a esse único Dia...

E tudo isto é Natal!

Até uma humilde oferta que em dia diferente seria posta de lado, talvez, mesmo, com escárneo, quando recebida na «quadra do Natal» tem um significado amoroso, meigo, terno, é como que um emblema, uma missiva de compreensão que devia existir entre os homens!

Mas que magia tem esta palavra Natal!...

Poder-se-á dizer que há quem a não entenda assim, considerando o Dia de Natal igual a qualquer outro.

É certo. Mas esses têm os seus sentimentos «ofuscados» por qualquer circunstância aberrante.

Todos os demais, vivem e sentem o Natal, sejam eles crentes ou descrentes.

O crente vê nesse dia, além do mais, a festa do nascimento numa humilde cabana de Belém e por Obra de Deus, de Alguém que viria redimir a humanidade dos seus pecados e defeitos.

Para estes, Jesus que pregou o amor, e a bondade entre os homens, trouxe com o seu nascimento essa mensagem sublime.

O descrente, ainda que não veja e não sinta no dia de Natal uma origem divina, considera-o como a «festa da Família», o dia da confraternização entre os homens, o dia em que se devem recalcar ódios e ressentimentos, porque... é dia de Amor, é dia de Bondade.

O leitor já reparou, certamente, na diferença que existe entre a alegria da criança quando se lhe oferece um brinquedo em qualquer dia e o «deslumbramento» da mesma criança quando o «Menino Jesus», para uns, e o «Pai Natal», para outros, lhe põe uma «prenda» no sapatinho, na «Noite de Natal»...

A diferença é saliente.

Em outro dia a criança alegra-se, salta de contente com o brinquedo que recebeu, mas mas nessa Noite de Natal a sua alegria é diferente, é, até, estranha, não a deixando sossegar, por ela querer ver o que tem na chaminé...

Dir-se-á: — não admira, porque pelos seus verdes anos, cre no «Menino Jesus» e no «Pai Natal».

Então e a juventude que já não acredita que «alguém» ande pelas chaminés a distribuir ofertas, e ainda, os adultos? O prazer destes e daquela é comparável à alegria das crianças. E no entanto, — jovens e adultos — não creem nas descidas pelas chaminés!...

Não: — a razão é só uma: — Natal, dia de amor entre os homens, dia de paz nas Famílias.

É, até, na Noite de Natal, o grande sino da igreja da maior cidade, e o pobre sino da mais humilde igreja de ignota aldeia da província, têm um tanger diferente do dos outros

A Palavra de Ordem

ESTAMOS a defender a Europa nos últimos redutos em que ainda pode ser defendida. Foram estas as palavras de Salazar no acto de transmissão de poderes, no Ministério da Defesa, palavras estas que representam uma conclusão evidente da larga apreciação feita à política internacional do nosso tempo, à incompreensão dos países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos que cedem, a pouco e pouco, a sua posição em benefício da Rússia e dos seus acólitos.

O problema geral da colonização hábilmente levantado pela União Soviética foi mais uma arma para combater o Ocidente, e não se compreende que nações responsáveis, como a França e a Inglaterra, abedicassem da sua posição entregando ao inimigo populações indefesas e mal doutrinadas. A própria América, por razões de condenável concepção, apoiaram também o bloco soviético. E foi preciso que Portugal levantasse a sua voz contra essa falsa doutrina colonialista, que se sacrificasse, para que o Mundo Ocidental se convencesse da nossa razão e da armadilha que o problema representava para a segurança da Europa.

Embora já tarde, notamos, mercê da nossa atitude e da nossa acção, uma viragem no pensamento geral, desfazendo-se as primeiras ideias, corrigindo juízos, notando equívocos e os erros em que laboravam. E enquanto esta viragem se verifica e a verdade se consolida, Portugal continua unido, convencido de que tem de continuar a lutar, a esclarecer, a demonstrar a sua razão em todos os campos como responsável pela vida e pelos interesses dos portugueses, pela paz e desenvolvimento material e moral das populações, e pela manutenção da integridade territorial. E assim se encara o futuro que é de trabalho, de acção, de luta e de progresso.

Esta é a palavra de ordem e todo o mundo hoje sabe que se nos sacrificamos não o fazemos por capricho mas por dever histórico e dever de humanidade, por dever patriótico que irmana no mesmo sentimento toda a população portuguesa sem distinção de raças ou de credos religiosos.

J. Estêvão Pinto



Santo Estêvão

Curso de Corte e Bordados — Realiza-se hoje, nesta aldeia, uma interessante exposição de corte e bordados, organizado pela afamada máquina de costura «Olivas».

A referida exposição encontra-se patente ao público durante todo o dia, de forma a que todos os interessados possam apreciar a beleza e o bom gosto que a professora e suas alunas souberam imprimir aos seus trabalhos.

De tarde proceder-se-á também à distribuição de diplomas às alunas que melhor se distinguiram durante o decorrer do curso. — C.

dias. E, nessa Noite o som deles é igual entre si, sem diferenças de localidades grandes e pequenas, sem se distinguir o sino da pequena ermida... O seu som, o de qualquer deles, é imponente e impressionante pela calada da fria noite: — é Noite de Natal.

E no seu badalar alegre, repicando festivos hinos que ressoam por montes e vales, os sinos «dizem» que os homens se devem amar uns aos outros, que as lutas deverão acabar, que uma era de paz, amor e esperança se deve iniciar.

É esta afinal, uma Mensagem do Natal.

Fotografia CALÉ

Em Olhão — Rua António Baptista Delgado, 1 e R. Dr. Miguel Bombarda, 12
Em Vila Real S. António — Rua D. Pedro V, 77 — Telef. 301

Executa com a maior rapidez e perfeição trabalhos para amadores, reportagens, esmaltes e de galeria

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes

CASA RUBI

Optica Médica e Livraria e Papelaria — Rua Teófilo Braga
Salão de Exposições — Rua Oliveira Martins
Vila Real de Santo António

Máquinas de Escrever Everest — Antares Somadoras — Máquinas de tricotar Buch
Deseja Natal Feilz e Ano Novo muito próspero a toda a sua estima clientela

DOS LIVROS

Libelinha

O sr. Dr. Rocha Gomes, através do seu ligeiro romance a que deu o nome de «Libelinha» prestou um grande serviço às letras portuguesas, açoreadas de traduções, onde o pensamento lusitane se estiola quase soterrado sob o entulho do estrangeirismo.

Trata-se de um romance genuinamente português, onde o enredo, de linhas muito sóbrias e fino recorte literário, serve de conduto à pintura da vida académica da lusa Atenas, nestes últimos anos.

Depois da antiga Coimbra de Antero e João de Deus, fortemente condimentada de nostalgia, depois da Coimbra do Anto, do Pad'Zé e do Hilário, a cidade moderna ficou um tanto deslavada e o antigo espirito da juventude entusiasta tem hoje a cor saudosa dos choupos do Mondego, quando o pálido sol do Outono lhes roça a folhagem movediça e diáfana.

Fomentar o desejo de bem conhecer e estimar o que é nosso, e estimular o apreço pelo que é autêntico e simples, são causas que bem merecem a atenção daqueles a quem, como ao sr. Dr. Rocha Gomes, o talento deu para servir de esteio às directrizes propostas por um coração bem formado.

Alguns milagres de S. Gonçalo de Lagos

Nas Comemorações do VI Centenário de S. Gonçalo de Lagos, promovidas pela Câmara Municipal da mesma cidade, o sr. Hermínio Portugal apresenta alguns milagres do santo, por si coligidos.

Na época actual, abarrotada dos «milagres» da Ciência, a mística, que também é ciência, sente-se um pouco fora de uso. Daí a dúvida que se emaranhou nos espiritos vulgares, quando ouvem a palavra «milagre»...

Diante de semelhante termo os homens torcem o nariz, examinam desconfiadamente e põem de parte como o gato de Florian que abandonou o seu semelhante reflectido no espelho, por não o ter encontrado por trás do mesmo, e lhe não merecer crédito uma imagem sem vulto.

Deus vingá-se da descrença nos milagres, apresentando-os ainda mesmo no presente, e não são eles mais abundantes nos tempos passados, mas parecem-nos por os vermos em série no decorear dos anos.

Lembre-mo-nos de que nenhum homem pode, após a sua morte, ter direito a culto público oficializado pela Igreja, sem ter consignados, no processo canónico, vários milagres ou factos ligados à sua memória ou reliquias, bem testemunhadas e fora de explicação possível, através das leis da matéria.

Verificamos neste trabalho, ponderado e sério, como são numerosos os milagres atribuídas a S. Gonçalo de Lagos, sobretudo efectuados em favor dos devotos peregrinos do seu túmulo, ou dos que usaram como remédio para os seus incuráveis achaques, terra da sepultura do Santo.

Poderão os positivistas lembrar, como lembraram a respeito da nascente de Massabiele, que a terra terá propriedades curativas, mas poderão também, como fizeram à água da gruta, mandar analisar, e obter a desconcertante certeza de que a terra é uma terra qualquer a que se não podem atribuir princípios medicinais de espécie alguma.

Breves apontamentos sobre S. Gonçalo de Lagos e o seu culto

A Comissão Executiva das Comemorações do VI Centenário de S. Gonçalo de Lagos, promovidas pela Câmara Municipal da mesma cidade, com o costumado esmero que põe nestes trabalhos, editou mais uma pequena obra de grande importância para a bibliografia do Santo algarvio.

A indicação das principais fontes dos estudos gonçalinos modernos, a análise dos exemplares iconográficos mais conceituados, os diplomas em que se concede o culto público do Santo, a apreciação da sua pedagogia e a distinção entre o ilustre agostinho e os seus parónimos são contributos valiosos para o conhecimento cabal da personalidade daquele «pescador que quis ser monge e foi Santo».

Vende-se

Uma casa com quintal, poço, árvores de fruto e terreno para semear, na Travessa dos Machados, 31, em Tavira e uma courela no sítio de Padre Maia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim dos Santos, Rua da Liberdade, 12, nesta cidade.

Modarte

Rua José Pires Padinha — Tavira

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas Festas e prosperidades no Ano Novo.

Celestino Pereira Amaro RESTAURANTE MIRA

R. D. Marcelino Franco, 27-29 TAVIRA

Deseja aos seus estimados amigos e clientes Boas-Festas e Ano Novo pleno de prosperidades.

José Eusébio

Alfaiataria

LUZ DE TAVIRA

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

Autociclo, Lda.

Rua Alexandre Herculano TAVIRA

Deseja aos seus estimados amigos e clientes Boas-Festas e Ano Novo Feliz.

João Francisco

Estabelecimento de Mercadoria

Rua 1.º de Maio, 40 TAVIRA

Deseja aos seus estimados amigos e clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Casa Dias

de Joaquim Dias

TECIDOS

Deseja a todos os seus clientes e amigos, Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

Manhã em Tavira

O sol vai doirando a branda colina e a terra, serena, começa a sorrir. Desperta contente, rosada menina dum sonho de amor!... Desembrulham-se os vultos de sombras suaves. Rasgam-se cortinas p'ro sci descobrir! E o orvalho, beijado pelos raios solares, são luzes, são cores, diamantes, cristais as pedras mais finas. Das hortas já chega o cheiro dos pomares. As pombas voltejam por sobre os beirais e cruzam os ares, as asas abertas formando uma cruz. Despertam insectos, adejam pardais. Abrem-se janelas, o verde rebrilha! Entra sol a jorros, arraias de luz! Solta a Natureza seu hino de vida e o Mundo encantado de novo se abriu!...

Maria Leonor G. de Mello e Horta

J. A. PACHECO

Telefone 13 TAVIRA Apartado 13

Fábrica de Moagem de farinhas espoadas e em rama. Panificação mecânica

Deseja a todos os seus Clientes BOAS-FESTAS

PATROCÍNIO DA E. REVEZ

Transportes de mercadorias para todo o País

TAVIRA



Agências em { Faro - Telf. 254
Olhão - Telf. 38
Tavira - Telf. 22

Cumprimenta os seus estimados Clientes, desejando-lhes Boas Festas e próspero Ano Novo.

Boas Festas



com

BUTAGAZ

Os Revendedores da SHELL-BUTAGAZ para o Algarve, abaixo indicados, formulam a todos os seus estimados clientes-consumidores e amigos, votos de Feliz Natal e desejos de um Ano Novo próspero.

NOMES DOS REVENDEDORES

Farauto, Lda. — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50 — FARO
João António Pacheco — Rua 18 de Junho, 23 — OLHÃO
Cunha & Dias, Lda. — Rua da Liberdade, 2 — TAVIRA
Domingos Constâncio Lopes Gomes — S. Brás de Alportel
Manuel Pedro de Sousa Guiomar — R. Dr. Oliveira Salazar, 67 — FUSETA
Ernesto Duarte — Rua Cândido dos Reis, 96 — Vila Real de Santo António
José Henrique Gomes — Estrada Nacional, 125 — CACELA
José Pacheco Dias — Rua Dr. Oliveira Salazar — CASTO MARIM
Motolux, Lda. — Rua 5 de Outubro, 10 — LOULÉ
Sívio de Sousa Ladeira — Rua Dr. Oliveira Salazar — MONCARAPACHO
Francisco Inácio — Santa Bárbara de Nexe

Farauto, Lda. — Rua da Guarda, 49 — POTIMÃO
Filipe Martins Cavaco Barriga — BOLIQUÊME
João Francisco de Sousa Girão — Rua Cândido dos Reis — SILVES
Abílio dos Santos, Herdeiros — ALGOZ
Teófilo Fontainhas Neto — S. Bartolomeu de Messines
José dos Reis Bravo — Rua da Sedósia — LAGOS
António da Trindade Vidal — Rua Dr. Frederico Ramos Mendes — ALVOR
Rogério Correia das Neves — LAGOA
Geraldino Avelar Correia — Largo D. Afonso Henriques — MONCHIQUE
Dioleciano Arvela Coelho — Rua Alves Correia, 13 — ALBUFEIRA
Manuel Duarte Fragoso — ALJEZUR

O SHELL-BUTAGAZ e toda a sua Organização, oferecem a todos os novos consumidores que assinarem contratos até 31 de Dezembro, o conteúdo de 1 garrafa de Butagaz (13 kgs.)

Cartório Notarial de Tavira

a cargo do Notário Lic. Alexandre José Cardoso Simão José

Certifico narrativamente que, por escritura lavrada neste cartório em quinze do corrente mês, de folhas sessenta e oito a setenta, do Livro número A-Dez, de «Escrituras Diversas», foi declarado por José António dos Santos, solicitador encartado e mulher D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, doméstica, moradores em Tavira, que, com exclusão de qualquer outra pessoa, lhes pertence o prédio abaixo descrito, por o haverem comprado a David Vaz da Fonseca Aboim e sua mulher D. Adelaide Sofia Aboim Fernandes Vaz Aboim, ele oficial do Exército, reformado, ela doméstica, moradores em Lisboa, na Rua Tenente Ferreira Durão, número quatro, primeiro, esquerdo, por escritura lavrada neste cartório em dezasseis de Fevereiro de mil novecentos sessenta e um, de folhas sessenta e uma a sessenta e três, do Livro número B-Três de «Escrituras Diversas».

Que a estes, por sua vez, ficou o mesmo prédio a pertencer por herança de seus pais e sogros José Vaz Ribeiro de Aboim e sua mulher Maria do Rosário Passos Aboim, falecidos nesta cidade, onde residiram, respectivamente, em vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e vinte e treze de Novembro de mil novecentos quarenta e sete e na partilha amigável, não reduzida a escritura pública, que à morte da última fizeram com outra interessada na herança.

PRÉDIO

Um prédio urbano térreo, sito no Largo do Carmo, freguesia de Santa Maria, nesta cidade, com o número vinte e sete, que consta de diversos compartimentos e quintal a confrontar do norte o dito Largo, sul a Travessa das Figueiras, nascente Sebastião José e outros e poente a Rua Primeiro de Dezembro, não descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, mas inscrito em seu nome na respectiva matriz sob o artigo número duzentos e setenta e sete.

É certidão de narrativa e está conforme ao original, nada havendo na parte omitida do mesmo que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Tavira, 19 de Dezembro de 1962

A Ajudante

Maria Elete Teófilo Lopes Dias

A Mecamoto Tavirense

R. Alexandre Herculano — TAVIRA

Os seus proprietários desejam Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

A Auto-Gilão

de Fausto Elias Vicente da Fonseca

Especializada em pintura bate-chapas e outras reparações

Rua Jaques Pessos — TAVIRA

Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes Boas-Festas.

A DIRECÇÃO

DA

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

Deseja aos seus prezados consócios Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Casa de Móveis

de José de Oliveira

Avenida D. Marcelino Franco n.º 17
Telej. 63 TAVIRA

O proprietário cumprimenta os seus Ex.ªs amigos e clientes desejando-lhes Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

O Natal das Crianças

na Casa do Povo de Luz de Tavira

A Casa do Povo de Luz de Luz de Tavira promove no próximo dia 30 do corrente, uma interessante festa dedicada aos filhos dos sócios.

Assistem ao acto os srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Faro e Presidente da Câmara de Tavira.

A festa que se iniciará pelas 15 horas, constará de recitação de poesias pelas crianças e um pequeno acto de variedades.

Às 16 horas — Será distribuído vestuário às crianças pobres, filhos de sócios, até 12 anos de idade, as quais deverão fazer a sua inscrição antecipada.

Às 17 horas — Distribuição de um lanche aos pequeninos.

Às 18 horas — Projecção de filmes coloridos e de desenhos animados.

No desejo de contribuir para a propaganda do folclore regional promove a Casa do Povo da Luz o tradicional «Concurso de Charolas» que se realizará no próximo dia 1. Felicitamos mais uma vez a Casa do Povo de Luz que está sempre pronta a colaborar nas mais interessantes iniciativas.

Mais uma vez a Luz de Tavira será visitada por centenas de pessoas no dia do Ano Bom a fim de presenciarem o espectáculo da exibição das «Charolas».



Teatro António Pinheiro—

— Espectáculos da semana Hoje apresenta, para maiores de 17 anos *Porque vens tão tarde*, com Michèle Morgan e Henri Vidal. Em complemento, *Drogas que Matam*, com Peter Graves, e Mala Powers.

Terça-feira, em Espectáculo para maiores de 12, *A Pousada da Sexta Felicidade*, em Cinemascope Technicolor, com Ingrid Bergman e Curt Jurgens.

Quarta-feira, em Espectáculo para maiores de 12, *O Feiticeiro de Bagdad* em Cinemascope Technicolor com Dick Shawn e Diane Baker. Em complemento, *Duelo no fundo do mar*, em Cinemascope Technicolor com Robert Wagner e Terry Moore.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

CASA

Vende-se, no Terreiro do Garção, 2 — Tavira.

Tratar com Suzete Nol Viagas, Rua do Salitre, 126, r/c — Lisboa.

SINGER

Máquinas de Costura moderníssimas

Aspiradores a 80\$00 por mês

Máquinas de tricotar

Máquinas portáteis de escrever a 65\$00 por mês

Desejamos a todos os nossos Clientes e Amigos umas Festas Felizes.

Propriedade

Vende-se uma quarta parte da propriedade denominada «Azeda», junto ao mar. Recebe propostas, Julieta Gil — Santa Rita.

Vende-se

Terreno para construção de prédios, bem situado na área da cidade. Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

ALUGA-SE

Um armazém com 20 metros de comprimento e 10 de largo, na Rua José Pires Padinha, 170. Nesta Redacção se informa.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



Grémio da Lavoura de Tavira

Apresenta aos seus associados e directos colaboradores, sinceros votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

A Direcção



Instituto de Beleza JUSTINA

Rua Dr. Miguel Bombarda — TAVIRA

A casa que emprega produtos de qualidade é a nova

Mise Permanentada Modeling

Deseja às suas clientes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.



EM COMPRAS-VENDAS-HIPOTÉCAS DE PROPRIEDADES

POSTES DE BETÃO ARMADO
COLUNAS DE ILUMINAÇÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA

Cavan

Rua D. Estefânia, 94-A — LISBOA-1 Telef. 47812

MANILHAS DE CIMENTO
PARA CANALIZAÇÕES

Fábrica de Faro -- Telef. 885

O problema dos frutos secos do Algarve foi apresentado pelo Dr. Jorge Correia na Assembleia Nacional

Continuação da 1.ª página

cia, é aquele que o Governo ainda não procurou solucionar».

Defendeu depois a criação de um organismo que facilite ao produtor um abono quando da entrega dos frutos para em muitos casos poder satisfazer as momentâneas necessidades financeiras e perguntou: «Porque motivos não foi dada autorização (ou melhor, depois de autorizada foi negada) para a instalação no Algarve de uma fábrica de álcool de alfarroba, que do mesmo passo e só assim uma exploração economicamente viável, aproveitasse o bagaço e produzisse gomas a partir das sementes?»

E a finalizar disse:

«Para pôr cobro às especulações sempre prejudiciais e ao clima de incerteza em que se vive, propomos que seja adoptado um dos seguintes esquemas ou semelhante para a comercialização dos frutos secos do Algarve a que se devem associar na dimensão nacional os outros frutos secos existentes noutras províncias e que necessitem também de protecção».

No primeiro esquema seria criado um organismo central entre o produtor e os Grémios. O produtor entregaria e manifestaria os frutos secos ao organismo central e receberia desse organismo, por exemplo, metade do valor correspondente ao preço da campanha do ano anterior relativamente aos tipos e qualidades dos respectivos produtos e o restante por reajustamento no fim da temporada».

«Outro esquema seria a criação de três cooperativas situadas, respectivamente, no Barlavento, no Centro e no Sotavento, federadas, funcionando em regime de entrega obrigatória, tal qual como as Adegas Cooperativas, com reconhecida capacidade, que financiarão da mesma maneira que o faria o organismo central a que nos referimos no primeiro esquema».

A exposição foi clara e concisa e ela representa o sentir de todos os produtores de frutos secos do Algarve.

O caminho seguido até aqui é ruinoso para a economia nacional e por isso urge que o Governo tome as mais urgentes providências nesse sentido.

Felicitemos e aplaudimos o sr. Dr. Jorge Correia pela sua brilhante e oportuna intervenção a bem da economia do Algarve.

LINHA DE RUMO

FOI iniciada, há poucos dias, a II sessão legislativa da VIII Legislatura, tendo os Presidentes das duas Câmaras — a Assembleia Nacional e a Câmara Corporativa — afirmado a maior isenção e dedicação daqueles órgãos governativos na preparação e feitura das Leis, com a consciência plena da responsabilidade das suas decisões.

Nesta linha de rumo se estabeleceu já a tradição de um esforço constante e de uma vontade firmemente votada ao bem-comum e ao prestígio da Nação, rumo este que agora se segue com o mesmo propósito de prestar aos problemas nacionais a melhor atenção e resolver-lhes com a competência que advém dos pareceres fundamentados e da análise circunstanciada das melhores condições para sua resolução.

Anuncia-se para breve a instituição das Corporações morais e culturais, o que tem o mais alto significado para que o Estado Corporativo vá completando os seus elementos integrantes e funda na mesma orgânica toda a actividade nacional.

Assim se define o nosso corporativismo integral.

Não esqueçamos que toda esta actividade governativa é dominada por um plano e por uma ordem moral que se sobrepõe às conveniências da política e da economia e que todos saberão, no desenvolvimento das suas actividades, quer fundamentando pareceres, quer votando projectos e propostas de Lei, medir com justeza o que na realidade convém ao nosso interesse, e de considerar o reflexo das suas palavras quer na opinião pública, quer na interpretação que os amigos e os inimigos lhes possam dar.

Portugal esteve presente à inauguração do Concílio Ecueménico — Vaticano II, onde estavam representantes de oitenta e cinco nações. Ali abismou, com a sua presença, que segue os princípios morais da Igreja Católica, que respeita as suas leis e que nas suas resoluções o guia a doutrina das encíclicas em tudo que possa contribuir para a dignidade humana e para o prestígio de Portugal.

J. Estevão Pinto

Fim do ano no Algarve

Dentro do seu raio de acção, procura a C. P. divulgar, em Portugal e no estrangeiro, as belezas e a amenidade do clima da privilegiada província do Algarve.

Faz parte do seu programa a melhoria, já iniciada, das circulações ferroviárias (mais frequentes e mais rápidas), a edição de desdobráveis a cores, prestes a sair, com textos em português, francês, inglês, e alemão, a organização de excursões individuais e colectivas a vários pontos de interesse turístico, etc.

Agora, a fim de facilitar uma agradável passagem de ano no Algarve criou, em colaboração com a gerência do Hotel Garbe, de Armação de Pera, o bilhete especial (tudo incluído) de esc 385500. Transporte até à estação de Tunes e volta, incluindo transporte de Tunes à Armação de Pera e volta, entrada no Casino, marcação de mesa, ceta com meia garrafa de espumante e outras condições excelentes apresenta o boletim que a C. P. fez distribuir.

Felicitemos a C. P. pela sua iniciativa em prol da propaganda turística do Algarve.

Agradecimento

Mirandolina Palmeira Viegas Lima, seu marido e netos, de José Firmino Viegas, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, e bem assim aos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Alzira Matos Amaro, D. Elisa Jara Lino, srs. Dr. Rogério Peres, Leonel Avelar Freitas, Seryulo Correia Rodrigues e Manuel José de Carvalho.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado e menina Lisete Delfina Pires Rodrigues.

Em 25 — D. Maria Natália de Abreu Fernandes Paraiso, D. Maria Natália Santos, D. Maria Natália da Conceição Martins, menina Ana Filomena Severino Pacheco Mariano e os srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo e Manuel Augusto Madeira Viegas.

Em 26 — D. Maria Virginia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natália Pires Coelho, Maria Lúcia da Palma Estrela Santos, menina Natália do Livramento Fernandes Rua, menino Fernando António Silva e os srs. António do Livramento Pires e Capitão António Mil Homenes Correia.

Em 27 — D. Joaquina Custódia de Oliveira e o sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — D. Maria Ivete da Silva Eucarnação, D. Ana das Dores Piedade Mendes, menino Abel Pico de Mendonça e os srs. Alfredo Pinto e João Duarte Baptista Fernandes.

Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito e os srs. José do Nascimento e Marques da Conceição Viegas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa foi passar o Natal à capital, o sr. Dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, proprietário, residente nesta cidade.

Com sua esposa foi passar o Natal ao Norte do País, em companhia de sua filha, genro e netos, o sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto do Amaral.

Com sua esposa e filho foi passar o Natal a Lisboa, o sr. José Filipe de Amorim Ribeiro agente técnico de Engenharia e Director Técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

A fim de passar o Natal com sua família seguiu para Lisboa, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Soares, contabilista da Companhia de Conservas Balseense.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade o sr. Manuel Joaquim de Jesus Rodrigues, em serviço na Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira.

Com sua esposa e filho, foi passar o Natal a Lisboa o sr. Eduardo Viegas Carapeto, motorista naval, residente em Tavira.

Casamento

No passado dia 15 do corrente, celebrou-se na Basilica de Fátima, o enlace nupcial da sr.ª D. Maria Judite Lopes Páscoa, escriturária da secretaria da Escola Técnica de Tavira, gentil filha do sr. Sebastião do Livramento Páscoa e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Lopes Páscoa, com o sr. Orlando Goulart Quaresma, funcionário dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira, natural de Santa Cruz Lagos do Pico — Açores, filho do sr. Manuel Bruno Quaresma, já falecido e da sr. D. Maria Amélia Goulart.

Paraninfaram o acto por parte danotiva, asr.ª D. Maria Cândida de Mendonça Andrade, residente no Barreiro, e o sr. José Emídio Fernandes Sotero, e por parte do noivo, os pais da noiva.

Os noivos receberam a benção papal. Após a cerimónia foi servido na Estalagem de Fátima um lauto copo de água aos convidados. Findo o repasto os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do país, tendo já regressado à sua casa, nesta cidade.

Necrologia

Sebastião Trindade da Franca

No dia 15 do corrente, faleceu em Setúbal, em casa de seu sobrinho, o sr. Sebastião Trindade da Franca, viúvo, de 77 anos de idade, natural desta cidade, onde durante muitos anos foi chefe dos escritórios da Companhia de Pescarias Barril ou «Três Irmãos» e subdelegado do Procurador da República da comarca. Em novo colaborou nalguns jornais locais e publicou o romance «Alta Sociedade».

Era tio do nosso prezado amigo e assinante sr. Camilo Maria Trindade, chefe da secretaria da Capitania do Porto de Setúbal e da nossa conterrânea sr.ª D. Aline Tavares Galhardo, esposa do também nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo, residente em Lisboa.

António Germano Lopes

Só agora chegou ao nosso conhecimento a notícia de ter falecido em Novembro findo, o sr. António Germano Lopes, tipógrafo, natural de Tavira, que residia nos arredores desta cidade e foi um bom artista das artes gráficas e há muitos anos fora fundador do jor-

Dos Livros Livros

e Revistas

O Século do Petróleo

Com o ano de 1959 se acaba o primeiro século da civilização do petróleo. Há cem anos o primeiro furo digno desse nome inaugurava a era da exploração sistemática de um minério que, para os historiadores futuros, qualificará uma época da Humanidade. O petróleo surge no momento que a riqueza das nações se exprime por balanços energéticos e vale mais que os antigos «valores» territoriais e humanos. O petróleo muito contribuiu para deturmar a história dos cinquenta últimos anos. Arma os cenários do nosso tempo, modela os nossos costumes, dirige os governos.

Será necessário catalogar os dons do petróleo, mostrar por miúdo tudo quanto só por sua causa tem existência? Carburante e combustível, o petróleo deu origem ao automóvel e ao avião, à navegação a mazute, à mecanização agrícola, ao turismo popular, ao congestionamento urbano, à poluição atmosférica das cidades; modificou o espaço da vida dos homens, industrializou regiões longínquas. Tudo quanto gira e desliza na maquinaria industrial só o faz por causa do petróleo lubrificante; turbinas e motores, bombas e compressores só com a sua ajuda funcionam. O petróleo é ainda a base de uma indústria original, a petroquímica, que cresce continuamente e pela qual proliferam milhares de espécies químicas. Deve-se-lhe a borracha sintética, a tinta dos jornais, os vernizes, as pinturas, os cosméticos, os explosivos, o «nylon» e os discos, os filmes e os inúmeros objectos que se cortam, moldam, tallam nas matérias plásticas.

Estas são as palavras com que começa este admirável estudo. Nada melhor do que elas poderia dizer do interesse palpante que este assunto apresenta para o leitor. Quando as coisas se banalizam — e é o caso do petróleo — há a tendência para perder de vista a sua por vezes extrema complexidade. Este livro oportuno vem recordar muitas noções esquecidas e ensinar muitas outras que transcendem a matéria escolar: é portanto um livro que deve ser lido. Como os anteriores da mesma colecção — *Enciclopédia Diagramas* — está escrito num estilo acessível, qualidade que em nada prejudica, antes valoriza, o rigor da informação.

Tradução de Freitas Leça. (Editorial Estúdios Cor, 116 páginas, Esc. 20500).

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.º

Armazém

Aluga-se na Rua 1.º de Maio, com os números 39-43, e frente para duas ruas. Trata, Rui Peres — Tavira.

nal «O Gilão», sucessor da «Folha Tavirense».

O extinto que contava 70 anos, deixou viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves e era pai da sr.ª D. Carlota Gonçalves Lopes e sogro do sr. Francisco Gregório de Sousa.

D. Maria dos Mártires Bernardo Calado
Faleceu há dias, na sua residência em Algés, a sr.ª D. Maria dos Mártires Bernardo Calado, de 75 anos de idade, natural de Tavira. A falecida era mãe do sr. Eng. Robert Calado, ausente na Califórnia e irmã das sr.ªs D. Esperança e D. Claudina Bernardo Souto.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Dicionário da História de Portugal (Ilustrado) — O fascículo n.º 12 do *Dicionário de História de Portugal (Ilustrado)*, tão inteligentemente dirigido por Joel Serrão, não deixa qualquer dúvida a respeito da alta categoria desta obra excepcional que se impõe pela qualidade da sua colaboração, confiada aos melhores técnicos portugueses e estrangeiros, pelo rigor objectivo da informação reunida, pela novidade de concepção e até pela apresentação, sóbria, mas de incontestável beleza gráfica.

Se ainda existisse algum descrente da possibilidade da realização dum Dicionário de História no nosso país, não deixaria agora de curvar-se diante deste fascículo magnífico em que se destacam a grande altura, os seguintes brilhantíssimos artigos:

D. João de Castro, D. Elaine Sanceau; Castros, Coronel Mário Cardoso; D. Catarina, Duquesa de Bragança, Prof. Veríssimo Serrão; Cavalaria, Prof. Oliveira Marques; *Estêvão Cavaleiro*, Prof. Luís de Matos; *Celeiros comuns*, Dr. Armando de Castro; *Celtas*, Prof. Octávio Gil Farrés; *Censual*, P. Avelino de Jesus da Costa; *Centralização política*, Prof. Jorge de Macedo; *Centa*, Prof. Robert Ricard; *Charrua*, Prof. Jorge Dias; *Ciclo*, Prof. Vitorino Magalhães Godinho; *Cidade*, Prof. Orlando Ribeiro.

O *Dicionário de História de Portugal (Ilustrado)* é uma edição de Iniciativas Editoriais — Av. Rio de Janeiro n.º 6 r/c; Tel 724051.

Para Ti — Recebemos o n.º 125 referente a Dezembro desta excelente revista de bordados e crochets.

História dos Descobrimientos (Colectânea de esparsos) — Com a publicação do fascículo n.º 22 terminou esta excelente obra histórica que Edições Cosmos editou com todo o carinho e proficiência: História dos Descobrimientos, de Duarte Leite, organização e estudo do professor V. Magalhães Godinho, pode dizer-se que veio preencher uma grande lacuna para o estudo histórico dos descobrimientos.

Além de salientarmos o valor da obra é justo também realçar a sua apresentação, com que a Cosmos mais uma vez fez vincar o seu espírito de iniciativa.

Matiné de arte

Em colaboração com o jornal o «Diário de Notícias», na campanha Natal dos Hospitais, e na impossibilidade de ser transmitido pela T.V. o programa dedicado a todos os hospitais e cadeias de todo o país, pelo facto de não ser visível nesta região a T.V. Portuguesa, foi levado a efeito no hospital desta cidade um interessante espectáculo organizado pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de comum acordo com a Direcção da Misericórdia e no qual prestaram a sua colaboração os seguintes amadores:

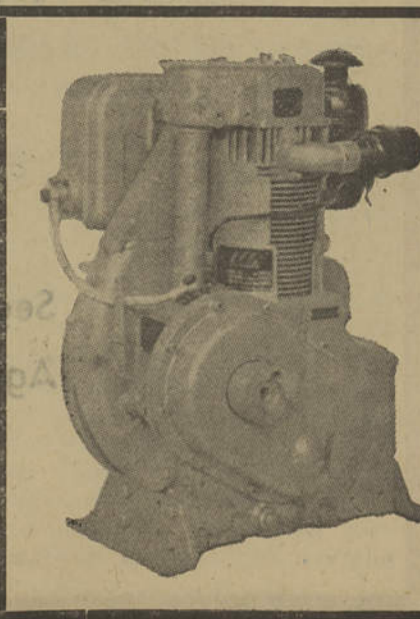
Meninas: Maria da Graça Martins, Maria Filomena de Melo e Horta e Maria Fernanda Cavaco; Srs.: Joaquim Eduardo Rocha Dinis, José Eduardo da Costa Marques, Joaquim de Oliveira Rogério, António Cipriano Pires, António Fernandes Sotero, José Fernandes Viegas do Carmo, João Carlos e Adalberto de Brito.

Os amadores foram muito aplaudidos pelos doentes e pessoal de serviço.

Veríssimo Viegas

Serralharia Mecânica
Reparações de automóveis, montagens e reparações de engenhos e soldaduras
Agente oficial dos motores HATZ
no concelho de Tavira

Cumprimenta os seus Ex.ªs clientes desejando Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.



CASA BRITO
de Manuel Francisco de Brito
Móveis — Estofos — Decorações
Sede e escritório em Tavira: Rua Estácio da Veiga, 11-15
Deseja aos seus estimados amigos e clientes Boas Festas e um Ano Novo próspero.

Ourivesaria Gonçalves
Rua José Pires Padinha — TAVIRA
Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

Aldemiro Gonçalves
Estabelecimento de Merceria
Praça Dr. António Padinha, 43-44
Telf. 130 TAVIRA
Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

Café Imperial
TAVIRA
O seu proprietário cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes Boas-Festas e próspero Ano Novo.

Marcelino Augusto Galhardo
Estância de Madeiras
Rua Dr. Miguel Bombarda — TAVIRA
Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Casa Vitória
de José Evangelista Cabeçudo
Sub-Agente da Gazcidia
Luz de Tavira
Deseja aos seus clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.



Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**

Vem aí o Natal! Sim. Vem aí o Natal porque felizmente o amor continua a existir materializado, espiritualmente, na figura que o simboliza nesta quadra festiva do ano.



Nós, aqueles que têm consubstanciado em si uma mística religiosa cimentada desde uma infância já longínqua, podem fazer esta afirmação, para estimular o Pai Natal e o alegrar na sua sempre repetida viagem sobre a terra, uma vez que muitos cépticos continuam a afirmar que a sua Festa tem perdido o encanto por se ter transformado apenas num movimento de compra e venda de presentes!

Eles querem tapar o Sol com uma peneira, porque, na verdade, o que anima esse movimento, transformando as ruas e avenidas da

Baixa, num arraial de prendas, é o sentimento de fraternidade e amor que leva o homem a dar um pouco de si, em forma de uma lembrança ou de um brinquedo, àqueles a quem ama.

E quando dizemos amor é de um modo generalizado: amor de amigo, amor de irmão, amor de filho, amor de pai ou de namorada! Ele há tantas formas de amor? É a esposa saudosa do marido ausente, o noivo que suspira pela sua eleita, a viúva chorando a saudade de um bem já perdido.

Todos estes sentimentos de afecto — e outros — são mais vivos e mais intensos nesta época do ano, meu bom Pai Natal! Todos nós aproveitamos a oportunidade para, em teu nome, darmos um bocadinho do nosso coração aos outros.

Com que imensa alegria — talvez maior que a da criança que recebe o presente — nós compramos os brinquedos para os nossos filhos, antegozando o prazer que lhes proporcionarão! O que será isto Pai Natal?! São certamente os nossos sentimentos que continuam ainda com a mesma pureza aprendida de nossos avós.

E a grande Ceia, depois da Missa do Galo, quando todos se reúnem em torno da mesa, rica ou pobre, desfrutando, felizes, o prazer que proporciona uma reunião de família, o que é, Pai Natal! Amor suscitado pela tua Festa, pela tua lembrança.

Fica certo, Pai Natal, que nenhuma festa do calendário é tão bonita como a tua. Além de ser uma Festa de confraternização universal, ela lembra, sobretudo, a criança. Isto quer dizer: inocência, candura, pureza de sentimentos!

Por isso recordamos hoje, enternecidos, algumas festas de Natal, quando as nossas filhas pequeninas então, religiosamente depositavam o seu pequeno sapatinho à chaminé! Como não podemos deixar de recordar, sem que uma lágrima teimosa nos aflore ao rosto um dos últimos Natais passados nessa Tavira, quando nos era permitida a facilidade de juntar à nossa volta, toda uma família que o destino e a morte a pouco e pouco foram separando.

Natal!!! Noite de amor! Dia de recordações que não esquecem mais!

Neste Natal, que mais uma vez aproxima todos os homens e todos os Povos no desejo recíproco de felicidade e de paz, nós, que desta Lisboa lhes escrevemos estes «Retalhos», associamo-nos às alegrias e esperanças dos nossos queridos leitores, fazendo votos para que, no vosso lar, esta data sagrada se prolongue em venturas por todo o ano de 1963!

Satisfação! Finalmente os ciclistas do Ginásio de Tavira já nos vão dando momentos de intensa satisfação! Já não era sem tempo!

No passado dia 15, à noite no esplendoroso Salão Nobre da Associação Comercial de Lisboa, teve lugar a distribuição dos prémios da época de ciclismo finda, atribuídos pela F. P. C.

Foi-nos muito grato ter recebido em representação do

Continua na 2.ª Página

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Vida Religiosa

Festa de N. Senhora do Livramento — No dia 16 do corrente, às 21 horas, começou a novena do Natal e de Nossa Senhora do Livramento, cuja festa se realiza no próximo dia 26. Haverá missa cantada às 11 horas e Procissão acompanhada pela Banda de Tavira, às 16 horas, com sermão ao recolher, a cargo do Rev. Frei César Augusto.

No dia 19, teve lugar a cerimónia da bênção do jazigo de D. Ester Maria Pessoa de Pádua Cruz, com a trasladação dos seus despojos e dos de seu esposo e família. Além do Rev. Prior Rosa, estiveram presentes os filhos, genros, netos e pessoas amigas da saudosa senhora.

Às 10 horas do passado dia 20, na Igreja de Santa Maria, como fecho do curso para sargentos milicianos, foi celebrada missa a que assistiram os milicianos, sargentos, aspirantes, srs. Tenente Cravinho, Capitão Joaquim Vieira Cardoso, Instrutor do Centro, e o Ex.º Comandante do C. I. S. M. I., sr. Tenente Coronel Joaquim Duarte Miranda.

Ao Evangelho o Rev. Prior Jacinto Rosa saudando os presentes e congratulando-se com a cerimónia do encerramento do curso, fez uma vibrante e patriótica alocução, sobre o Dever, exortando-os à prática de obrigações não só civis e militares, mas também e sobretudo religiosas.

Casamentos — No passado domingo contrairam matrimónio, na Paroquia de Sant'Iago desta cidade de D. Maria Dinete Pereira Margarida com o sr. Luís António Batista Rua, domiciliados na Povoação de Santa Luzia. Testemunharam o acto D. Ressa Faisca Catarino, sr. Luciano Ferreira de Barros, D. Virgínia do Livramento Margarida e sr. José António de Oliveira.

Também no mesmo dia realizou o seu casamento por procuração D. Maria Gracelinda do Nascimento Mangas, filha do sr. Justino das Doreas Mangas e de D. Maria Clotilde do Nascimento com Eleutério Pereira do Nascimento domiciliado em Cacucão-Luanda. O noivo fez-se representar pelo pai da nubente.

Testemunharam o acto, na dita Igreja de Sant'Iago, D. Maria Benedita Domingos Franco e seu esposo sr. Francisco Dias Franco, D. Adalgisa Fernanda do Nascimento Mangas e sr. Manuel da Encarnação Menau, moradores em Santa Luzia.

Dia de Natal — As missas neste dia serão às 0 horas em Santa Maria do Castelo às 9,30 h. em Santa Luzia, às 11 h. na Matriz do Castelo e às 17 h. em Santiago.

FUTEBOL

Taça das Nações (Europa)
(2.ª mão) Portugal 3 — Bulgária 1

Este jogo realizado no domingo passado no Estádio do Restelo, em Lisboa, Portugal venceu a Bulgária por 3-1 (2-0) na 1.ª parte.

Marcaram os golos: Hernani (2) e Coluna.

Como a equipa búlgara venceu por igual «scor» na 1.ª mão, terá de se realizar jogo de desempate, o que se verificará no dia 2 de Janeiro próximo, em campo a designar.

Campeonatos Nacionais

Jogos para hoje:

I Divisão

Feirense — Olhanense

II Divisão

Lusitano — Torreense

Silves — Sacavenense

Farense — Portimonense

J. C.

TOTOBOLA

15.ª Jornada 30/12/62

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Setúbal — Atlético	. . . 1
2	Cuf — Leixões	. . . 1
3	Olhanense — Guimarães	. . . 1
4	Académica — Sporting	. . . 1
5	Acad Viseu — Oliveir.	. . . x
6	Boavista — Varzim	. . . x
7	Leça — B. Mar.	. . . 2
8	Sanjoan. — C. Branco	. . . 1
9	Sacaven — Farense	. . . 2
10	Alhandra — C. da Pied.	. . . 1
11	Oriental — Luso	. . . x
12	Malorca — R. Madrid	. . . 2
13	Corunha — Valência	. . . x

Jorge Cruz

Anúncios de Boas Festas

Todos os anúncios de Boas Festas endereçados pelos estabelecimentos comerciais e industriais da cidade aos seus clientes, poderão ser recebidos na Redacção deste jornal até ao próximo dia 28 do corrente.

Recordação de Natal

por **Liberto Conceição**

NATAL! Data de todas a maior da Cristandade, que nos obriga a parar e olhar em redor de nós, como que a procurar colher um pouco de optimismo e coragem para o que vem a seguir.

É que o Natal, muito mais que o Ano Novo, dá-nos uma impressão de rejuvenescimento que volta todos os anos sem ser alterada na sua essência e no seu significado íntimo. O Ano Novo, traz sempre consigo um pouco de melancolia do ano velho e de todos os outros que também ficaram para trás. Foi vida que acabou. fomos nós que nos acabamos juntamente com ele, lentamente... inevitavelmente!

Já o Natal é festa de juventude! O Natal não deixa nada atrás de si não tem numeração que identifique um do outro, pois procura ser sempre o mesmo enquanto houver Mundo. O Menino Jesus não cresce, o seu berço não muda, a Virgem não passa da sua radiosa adolescência, como não envelhecem nem anjos, nem pastores, nem S. José, nem os Reis Magos!

Podem alterar a paisagem do Mundo! Podem surgir novos Impérios, novas Nações! Podem levantar-se e desaparecer novas cidades! Pode mudar-se o curso dos rios ou a fisionomia da Terra, mas a gruta de Belém segue eterna como as estrelas, feita de pedra nua, desafiando a agitação dos Séculos e a inquietação dos homens!

E até aqueles que se sentem mais longe do significado religioso do Natal, também participam dele, contagiados das esperanças dos outros, naquela hora de inocência que desce sobre a Terra, na qual talvez resida todo o segredo da misteriosa fraternidade cristã que nem dois mil anos de guerras conseguiram desfazer.

... Guardamos desta época festiva, que acaba em nós a lembrança dos entes queridos que vivem eternamente na nossa saudade, uns versos que embora, amarelados pelo tempo, guardamos religiosamente.

Eles foram trazidos das trincheiras de Flandres, por esse Pai que a morte cedo nos roubou, e escritos na noite de Natal de 1917, nos campos desolados de La Lys, onde a alma de Portugal eterno vela pelo direito da Justiça, como hoje vela, na distante Angola, pela integridade na nossa querida Pátria.

Dizia o ignorado poeta:

Natal nas Trincheiras

Traveses brancas, branca trincheira,
Do orvalho santo que vem dos Ceus!
O campo morto, desta maneira,
Lembra o sudário d'alguma freira,
Que está resando por nós a Deus!

E a neve geme, vai murmurando,
Trovas que a terra vira beber.
E a lua branca passa fitando,
A neve branca que vai tombando,
Numa frieza de endoidecer!

Surge-me em sonhos essa criança,
Que o nosso peito encheu de amor!
Um filho! Um filho, nossa esperança,
De olhos escuros, todos bonança,
De lábios rubros como uma flor!

Neve que gemes, sem descansar.
Linho tecido pela inverneira.
Deixa um momento de respirar!
Oh! Que tristeza em vos fitar:
Traveses brancas, branca trincheira!

Pela Imprensa

Correio Desportivo do Funchal

Entrou no 37.º ano de vida este nosso prezado colega, que se publica no Funchal sob a inteligente direcção do sr. Elmano Alves.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas mais cordiais saudações, com votos de longa vida, a bem do desporto português.

Instituto de Beleza Assunção

Telet. 66 - R. Dr. Parreira, 81 - TAVIRA

MADAME ASSUNÇÃO e suas colaboradoras desejam a todas as suas Ex.ªs Clientes e Amigas Boas Festas e um Ano Novo próspero.

Café América

TAVIRA

O seu proprietário deseja Boas Festas à sua estimada clientela e amigos.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

Capital Social 1.200.000\$00

42 - Rua do Comércio - 64

LISBOA

Seguros em todos os ramos

Agências em todo o País